



instituto
acaia





ateliescola acaia



Acaia Sagarana



Acaia Pantanal



instituto
acaia

Relatório Anual 2019



concentração, matemática e o fazer manual envolvidos na marcenaria

SUMÁRIO

04 Instituto Acaia

13 ateliescola acaia

27 Centro de Estudar Acaia Sagarana

41 Acaia Pantanal

55 Demonstrações Contábeis

Instituto Acaia

O Instituto Acaia é uma entidade sem fins lucrativos dedicada à educação. Nossas atividades são financiadas por doações, convênios e um fundo patrimonial (*endowment*) capaz de garantir a perenidade dos nossos núcleos.

Nossos núcleos

O ateliescola acaia é uma escola experimental que atende crianças e jovens da Favela do Nove e da Favela da Linha, próximas ao Ceasa, em São Paulo, oferecendo educação formal associada a “oficinas de fazeres”. Um dos objetivos do ateliescola é desenvolver e formalizar um programa que articule educação, saúde e cultura, capaz de atender crianças vulneráveis e pouco assistidas socioeconomicamente.

O Acaia Sagarana é um curso de um ano de duração cujo objetivo é ampliar as oportunidades de ingresso nas melhores universidades do país. O curso é voltado para alunos do ensino médio de escolas públicas de São Paulo. Esses alunos são identificados e selecionados dentre os melhores e mais motivados ao estudo, juntamente com escolas públicas parceiras.

O Acaia Pantanal é um conjunto de atividades socioeducativas que congrega esforços para o desenvolvimento da população ribeirinha do Pantanal Sul-mato-grossense. Atua por meio de uma escola rural de ensino fundamental I, com apoio à continuidade dos estudos até o ensino médio em escola parceira. Também são desenvolvidas ações socioeducativas voltadas à população do entorno, formação especializada para educadores, além de ações de proteção do bioma Pantanal.

História do Instituto Acaia

A história do Instituto Acaia começou em 1997, quando Elisa Bracher passou a receber crianças das favelas vizinhas em seu ateliê de escultura. Logo as atividades expandiram-se e passaram a envolver atividades de culinária, capoeira e música para as crianças. A atividade noturna de costura foi iniciada como uma atividade para as mães.

No ano 2000, as atividades tornaram-se diárias, mas ainda no contraperíodo da escola formal. O Instituto Acaia foi constituído formalmente em 3 de abril de 2001, e Fernão Bracher assumiu a presidência do Instituto.

Em 2005, o Instituto adquiriu um barraco na Favela do Nove com o objetivo de aproximar-se e compreender melhor a relação entre crianças e famílias. A iniciativa caminhou para a criação formal da escola em 2017, com as primeiras turmas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

O Acaia Sagarana foi concebido no início de 2005, quando teve início o trabalho com sua primeira turma de alunos. Desde então, uma nova turma se forma a cada ano. Entre seus ex-alunos há médicos, engenheiros, professores e economistas formados pela USP – Universidade de São Paulo, assim como dezenas de outros profissionais formados pelas melhores universidades públicas e privadas do país.

O Acaia Pantanal foi fundado em 2007 e iniciou suas atividades em 2008, com um projeto de alfabetização de jovens e adultos em paralelo à elaboração da Escola Jatobazinho. Essa escola funciona em regime de alternância: os alunos são trazidos de suas casas às segundas-feiras e residem na escola até sábado, quando retornam às suas casas. A escola é o centro de diversas atividades sociais e ambientais envolvendo moradores da região, e comemorou em 2018 a formatura dos primeiros alunos no ensino médio técnico.

Em 2016, o Instituto Acaia criou o seu fundo patrimonial, com doações de Sonia e Fernão Bracher, seus filhos e outros amigos. Esse fundo, do qual são sacados unicamente os juros financeiros, garante a perenidade de seus núcleos. Doações mensais, anuais, pontuais e convênios completam o orçamento. Acreditamos que, além das doações e convênios já estabelecidos e vitais para o funcionamento do Instituto, futuros doadores auxiliarão no crescimento do fundo patrimonial nos próximos anos, garantindo o crescimento sustentável dos núcleos do Acaia.

Com a criação do fundo patrimonial, um conselho de administração foi criado para gerir o fundo e auxiliar no desenvolvimento dos núcleos do Instituto. Após presidir o Acaia por 18 anos, Fernão Bracher faleceu em fevereiro de 2019.

Em 2019, modificamos nossa estrutura de gestão. Para dar mais independência e agilidade aos núcleos, transferimos para cada um as respectivas atividades que estavam sob responsabilidade do Instituto. Sob responsabilidade do Conselho de Administração está a administração do fundo patrimonial e a aprovação do orçamento dos núcleos e de seus planos estratégicos. Foram transferidas para um pequeno núcleo de apoio as atividades jurídicas, o controle e acompanhamento financeiro e a administração da folha de pagamentos.

O relatório que segue descreve os progressos do Instituto Acaia em 2019, sendo acompanhado por suas demonstrações financeiras.

Boa leitura,

Fernando Reinach

DADOS DO INSTITUTO

Início do Instituto Acaia

Data de fundação: 3 de abril de 2001

Endereço Sede do Instituto

R. Dr. Avelino Chaves, 80
Vila Leopoldina CEP 05318-040
São Paulo SP Brasil
Tel: 55 (11) 3643-5533
Fax: 55 (11) 3643-5515
e-mail: adm@acaia.org.br
www.acaia.org.br

Orçamento

2019: R\$ 16.651.273
2020: R\$ 19.314.313

TÍTULOS e CERTIFICAÇÕES

CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – São Paulo e Corumbá

COMAS Conselho Municipal de Assistência Social – São Paulo e Corumbá

CAS Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CEBAS Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (MDS- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)

SMADS/SP Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SEDS/SP Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

Certificado de Inscrição Pró-Social

UPF Utilidade Pública Federal

UPE Utilidade Pública Estadual

UPM Utilidade Pública Municipal das Prefeituras de São Paulo e de Corumbá

CRP Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

CDH Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos

CENTS – Cadastro de Entidades do Terceiro Setor

CRCE – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

CEDHESP – Cadastro das Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de São Paulo

Cadastro na Vara da Infância e Juventude da Lapa (SP)

Cadastro no CEPEMA (SP)

Auto de Licença de Funcionamento

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

Vigilância Sanitária

Relatório CETESB

Presidente

Fernando de Castro Reinach

Conselho de Administração

Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Candido Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Sawaya Botelho Bracher
Fernando de Castro Reinach

Comitê de Investimento

Candido Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Fernando de Castro Reinach

Conselho Fiscal

José Irineu Nunes Braga
Marcio Akira Kashihara
Mario Luiz Amabile

Assessoria Jurídica

Sandra Alves Silva
Theotonio Maurício Monteiro de Barros

Assessoria Contábil / Financeira

Empresarial FS

Auditoria

Price Waterhouse Coopers

DOADORES

Doadores Pessoa Física

Fernão Carlos Botelho Bracher (*in memoriam*)
Francisco Manuel Ruas P. Coelho
Heinz Jorg Gruber
João Mario Nedeff Menegaz

Doadores Pessoa Jurídica

Brazil Foundation
SEFAZ – Programa Nota Fiscal Paulista

NÚCLEO DE APOIO

Direção Jurídico-Administrativa

Sandra Alves Silva

Estagiário de Direito

Jefferson Borges Rodrigues

Assistência Financeira

Jéssica Barbosa Lira

Secretária

Luciana Costa de Menezes

Assistente Administrativo

Marcia Bolognesi

Manutenção

Thiago Conrado Silva

Operacional

Cristiano Manoel da Silva

Eliel Ramos

Lucia Patricia Vicente

Marcos Francisco da Silva

Maria de Fátima Teixeira Alves

Maria do Carmo da Silva

Paulo Orestes da Silva

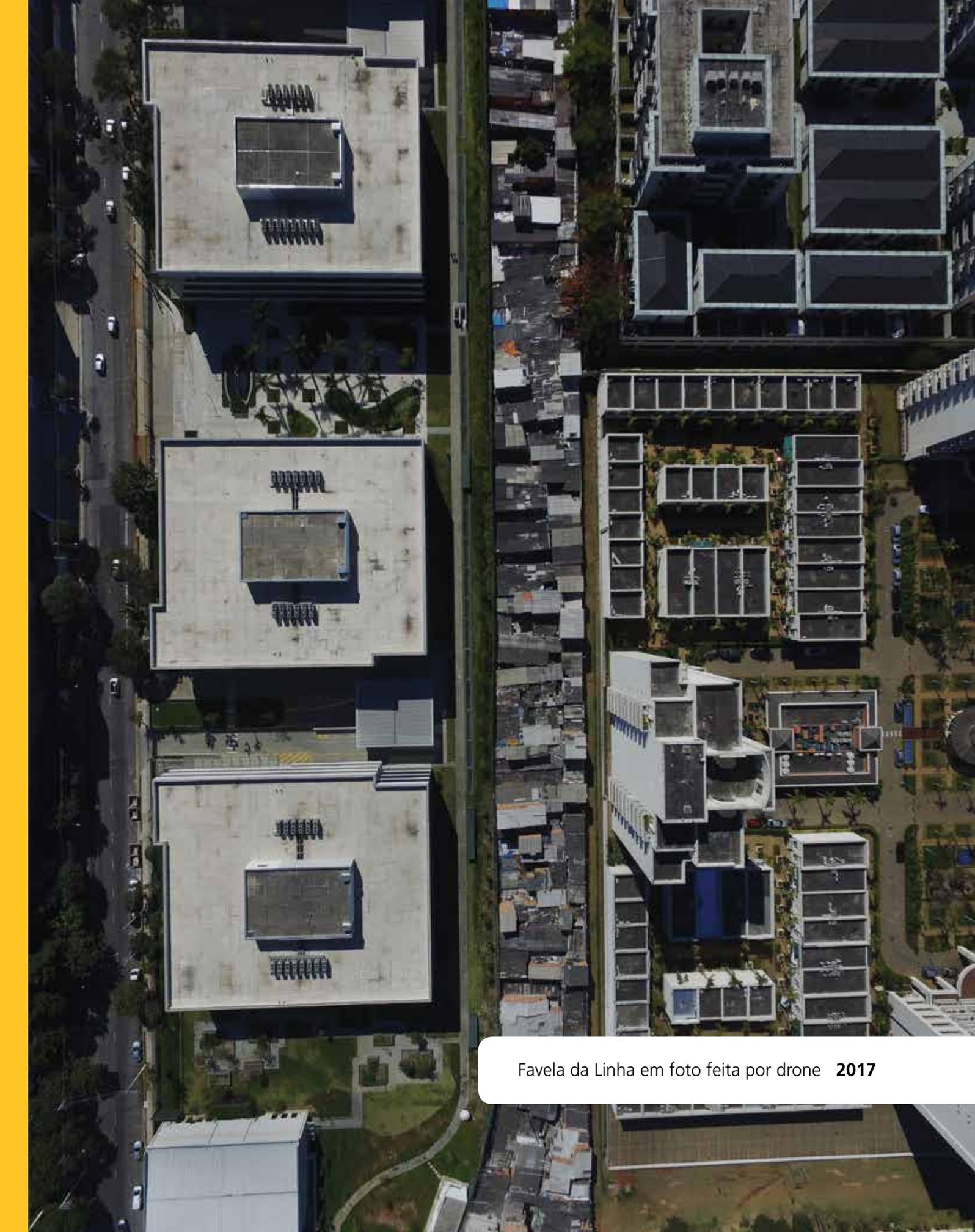
Rosemeire Sztukalski

O núcleo de apoio tem como finalidade dar apoio legal, patrimonial, administrativo e financeiro para o Instituto e seus núcleos.

Sob a área patrimonial e legal ficará todo o controle institucional e patrimonial, títulos, certificações, cadastros, isenções, imunidades, parcerias e relacionamentos com organismos do Poder Público e Judiciário, bem como pessoas físicas e jurídicas. Sob a área administrativa e financeira estarão as áreas de controle financeiro, contábil, fiscal, auditoria externa, departamento de pessoal e controles internos.

O núcleo de apoio centralizará essas atividades para os três núcleos operacionais, apoiando-os no que for necessário.

Todas as outras atividades, como seleção e avaliação de pessoas, planejamento estratégico e execução e acompanhamento serão responsabilidade de cada um dos núcleos operacionais.



Favela da Linha em foto feita por drone 2017

vista aérea da região do CEAGESP 2014

bairro
vila leopoldina

legenda

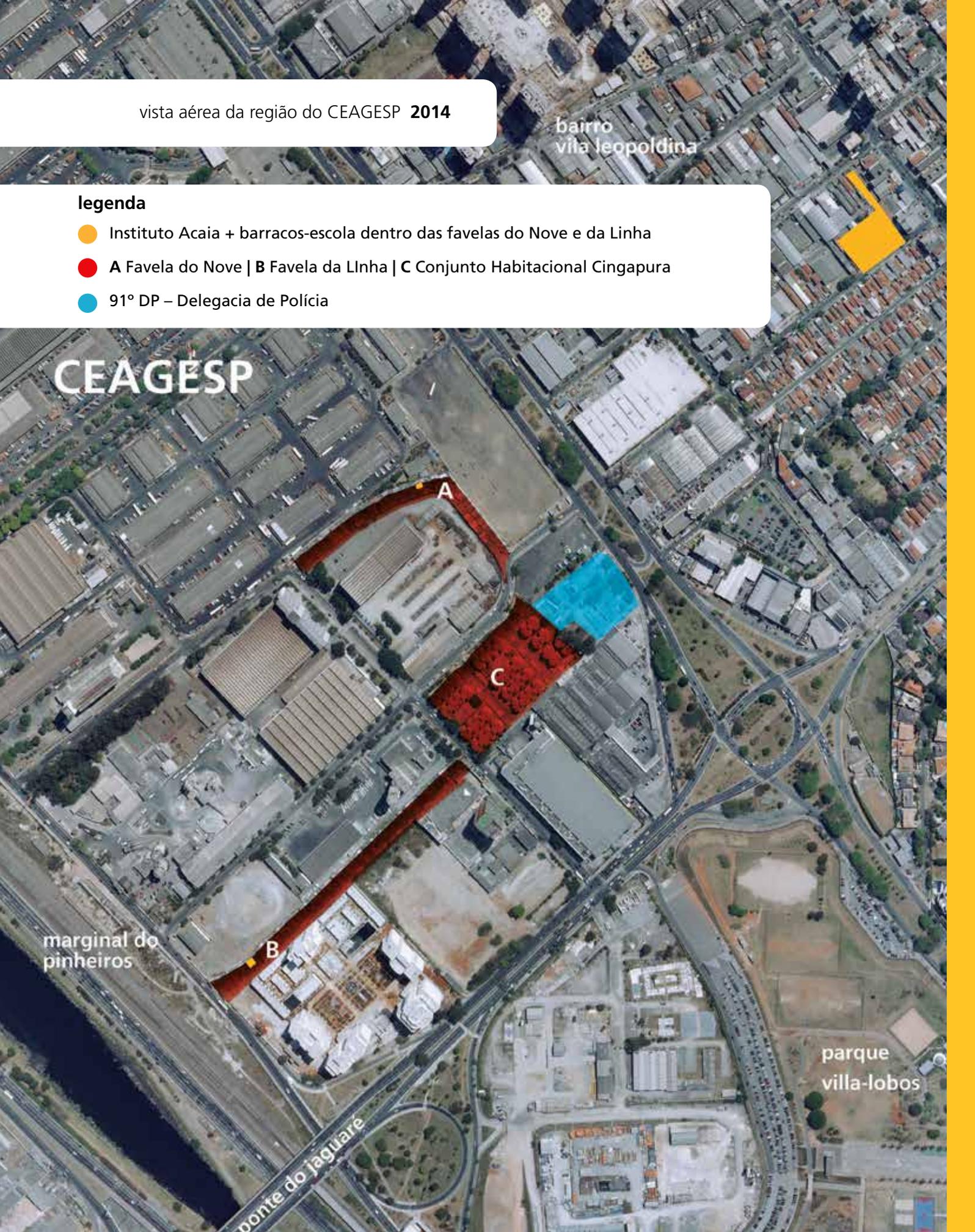
- Instituto Acaia + barracos-escola dentro das favelas do Nove e da Linha
- A Favela do Nove | B Favela da Linha | C Conjunto Habitacional Cingapura
- 91° DP – Delegacia de Polícia

CEAGESP

marginal do
pinheiros

ponte do jaguare

parque
villa-lobos





**ateliescola
acaia**



**construção coletiva de hipóteses,
essencial no processo de alfabetização**

ateli escola acaia

Os 17 anos em que o Ateliê Acaia funcionou como contraturno escolar permitiram que conhecêssemos a população que atendíamos e criássemos estratégias de acolhimento. Acreditamos que esta seja nossa grande competência: disponibilidade para o conhecimento do outro, de sua cultura, suas formas de organização, enfim, um certo jeito de estar no mundo.

Entretanto, nossa tarefa é maior, em especial desde que tomamos a incumbência de nos transformarmos no ateli escola. Neste terceiro ano de funcionamento, fizemos acertos pedagógicos e muito ainda temos para ajustar, desenvolver e construir. Pedimos constantemente à nossa equipe que sintam-se parte da construção do ateli escola, que mantenham altas a exigência e a expectativa em relação aos alunos e a si mesmos. Parte da consequência dessa solicitação é o desenvolvimento da autonomia de ambos.

Como novidades deste ano, trabalhamos na implantação do 7º ano para 2020, a entrada de alunos que pagaram meia bolsa, acertos no apoio pedagógico, aulas de inglês a partir do 3º ano, incremento do programa de saúde e efetivação de um Conselho Pedagógico Internacional.

O ateliescola acaia é um organismo vivo, adequando-se às demandas internas (dos frequentadores e da instituição) e externas (as exigências do mundo). As atividades como um todo constroem um currículo.



Como desenvolver uma **metodologia** que consiga, de um lado, acolher e entender os estudantes, e de outro manter alta a expectativa? Nenhum minuto é dispensável: os ateliês demandam a escolha do aluno e a exigência na execução, as mediações de conflito são fundamentais para desenvolvimento emocional e pedagógico, assim como os cuidados com higiene e descanso e o corpo a corpo do professor com cada um de seus alunos.

Fomos entendendo que, em função da diferença de nível das crianças que frequentam o mesmo ano escolar, era preciso ter materiais com exigências diferentes, **grupos de apoio** para estudantes que estavam aquém e também para os que precisavam ser mais exigidos. Se no início do ateliê escola os apoios davam-se predominantemente de forma individual ou em pequenos grupos, em 2019 eles aconteceram dentro das salas de aula, evitando ao máximo que os alunos estivessem fora de seu grupo, de sua turma.

As **aulas de inglês** foram incluídas a partir do 3º ano com um grande desafio: a decisão institucional de reconhecer a importância do aprendizado da língua inglesa como abertura de horizontes e oportunidades para jovens sem nenhuma aproximação com outras línguas. Tivemos um intercâmbio com alunos e professores da Faculdade de Design da Universidade de Michigan, e, apesar das dificuldades, vimos as crianças estimuladas e lançando-se ao desafio.

Uma novidade importante foi a criação de um **Conselho Pedagógico Internacional**, com a ideia de sermos estimulados e cobrados por educadores que enfrentem, em seus países, situações parecidas com as nossas. **Karen Giles**, diretora da Barham Primary School de Londres, que já estivera no Acaia duas outras vezes, foi efetivamente convidada a ser a primeira integrante.

Ampliar o desejo de mundo e o repertório dos frequentadores: entendemos que é isso que propomos a cada um desses alunos, independentemente de sua idade, no imenso caminho que precisam percorrer.

Em contrapartida, procuramos oferecer subsídios e ampará-los. Os professores são os mais potentes agentes de transformação – a eles cabe o entusiasmo de tomarem a tarefa “a pulso” – e contamos com uma equipe engajada e estudiosa. O **perfil do educador do ateliê escola** contempla exigências que comungam planejamento intenso e possibilidade de improviso a um só tempo.

Além de coordenar os processos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento, são incumbidos de tarefas como saídas para parques e exposições, banho, sono, acompanhamento de refeições e atividades de recreação e manutenção dos espaços coletivos.

As dez horas de permanência do nosso aluno no ateliê escola aliam atividades em sala de aula com muitas dinâmicas diferentes, aulas de educação física e ciências naturais, ateliês – artes e marcenaria –, música e sonoplastia, capoeira, biblioteca, ciências, tipografia, oficina dos sentimentos e de ciências, jogos.







formação da equipe

Um **programa de saúde** extenso, com auxílio de vários parceiros, torna possível que minimizemos as deficiências para um bom processo de aprendizagem. São realizados atendimentos nas áreas de odontologia, oftalmologia, dermatologia, verminoses e aferição de anemia. Nos plantões internos são realizadas profilaxias e pequenos tratamentos, e aqueles que precisam de continuidade ou de encaminhamentos específicos são recebidos nos consultórios dos nossos parceiros. O programa de saúde mental caminhou sempre junto ao percurso do ateliê e do ateliê escola, e a equipe cresceu em 2019, composta por duas psicanalistas, uma psicóloga e três estagiários. Iniciamos, junto ao ensino fundamental 2, um programa de corpo e saúde.

Em 2018, uma equipe foi contratada para preparar o currículo do **fundamental 2**, e demos início ao 6º ano em 2019. A coordenação desse trabalho e os assessores de cada área permaneceram o ano todo junto à equipe de educadores, discutindo passo a passo sua implementação. Apesar de mantermos um professor polivalente, contratamos especialistas das áreas de ciências, artes, educação física, inglês e de projeto interdisciplinar, cujo **tema transversal foi moradia**. O estudo do meio foi um mergulho nas diferentes faces da cidade de São Paulo, passando por diversos equipamentos culturais no centro, almoçando na ocupação Nove de Julho e dormindo numa *guest house* no bairro dos jardins – experimentando pela primeira vez a possibilidade de dividir um quarto com banheiro privativo com um amigo.

Ficou a cargo da professora polivalente a Orientação Educacional (OE), com a realização de assembleias de classe tratando de temas como uso da internet, *bullying*, relacionamento com os colegas e professores. No segundo semestre, dois integrantes da equipe de psicologia deram início a um trabalho com saúde e corpo junto a pré-adolescentes curiosos que, em geral, recebem mais informações do que têm condições de metabolizar.

Em 2019, a vocação original do Ateliê Acaia – o desejo de unir culturas e misturar classes sociais diferentes – aconteceu mediante a **abertura de vagas para alunos pagantes**. Famílias que, junto conosco, bancaram o desafio de um Brasil mais plural. Estamos aprendendo todos. Uma dessas alunas, ao entrar em uma loja de roupas no auge do inverno paulista e só ver nas propagandas crianças brancas vestidas com moletons, indagou: “Será que imaginam que crianças negras não sentem frio?”. Certo é que não faltaram dificuldades, mas é fato que todos se ajudaram. Estudantes com um repertório de literatura e linguagem mais desenvolvidos eram auxiliados no manuseio das ferramentas no ateliê, na liberdade de expressão, no corpo que corre solto. Aprender lado a lado, e desde muito cedo, nos mostra que o acolhimento e a oferta de situações de aprendizagem cabem bem a qualquer criança.

1. estudo do meio do 6º ano – conhecendo a cidade de São Paulo
2. cuidado e profissionais dedicados – premissas do programa de saúde





**cursos livres de marcenaria
 e técnico de áudio**

Os **barracos-escola** continuaram funcionando e ampliaram suas ofertas, com saídas para os parques, projeção de filmes e saraus. É função dos barracos ser lugar de referência para cuidados, de si e do entorno, atentar para o tom das relações na comunidade e manter um elo importante entre o ateliescola e as famílias.

Os **cursos livres** de costura, produção de áudio, marcenaria, tipografia, desenho, xilogravura, capoeira, leitura e escrita, além do audiovisual, receberam os jovens, ex-alunos e adultos das favelas e do Cingapura. Em sintonia com o ateliescola, parte das vagas também foi ofertada para estudantes de fora da comunidade.

Os **grupos** XiloCeasa (gravura e design gráfico), Artesãs da Linha Nove (bordado e costura), Olhares do Beco (audiovisual) e incipientemente a Marcê (marcenaria) continuaram participando de feiras e bazares, desenvolvendo trabalhos autorais e cada vez mais inseridos no cronograma da cidade.

Um evento importante e aberto ao público em geral foi incorporado no calendário do ateliescola: **A Feira da Mistura**. Em parceria com a GSM, empresa de eventos, reunimos diversos produtores artesanais da cidade de São Paulo e uma participação fundamental dos pais e mães na oferta de comidas e bebidas para o evento. A feira aconteceu em conjunto com o já consagrado **Sarau do Acaia**.

O **atendimento jurídico** à comunidade manteve-se em regime de dois plantões semanais e afirma-se como atividade fundamental no esclarecimento, apoio e propositura de ações na defesa dos direitos e interesses da população atendida.

Uma outra grande mudança aconteceu no âmbito administrativo/institucional. Com a morte em fevereiro de 2019 de Fernão Bracher, Fernando Reinach tomou o encargo de presidir o Conselho. Instituiu um novo formato para os demonstrativos financeiros e para as apresentações pedagógicas semestrais, e nos incumbiu de ordenarmos nossas ações em uma linha do tempo mais estendida. Olga Maria Aralhe, que fez parte da direção do Ateliê Acaia desde o início, aposentou-se no final de 2018. Foram muitas as mudanças e passagens importantes, mas também difíceis, exigindo reestruturação. As equipes cresceram, tiveram que ganhar mais autonomia. A cada coordenação cabe a atualização e a discussão das ideias e seus encaminhamentos.

1. nos barracos-escola, o percurso faz parte da atividade
2. nossos grupos: artesãs e xiloCeasa em ação, clicados pelo olhares do beco
3. feira da mistura e atendimento jurídico à comunidade

Número de alunos atendidos:

ateliescola: 170

Cursos livres: 65

Barracos-escola:

Favela da Linha: 50

Favela do Nove: 50

EQUIPE ATELIESCOLA ACAIA

Direção Geral

Ana Cristina de Araújo Cintra

Elisa Bracher

Direção Pedagógica

Maria Esther Pacheco Soub

Coordenação Pedagógica

Maria Clara de Almeida Prado Galvão

Direção Executiva

Fabício de Jesus Barrio Lopez

Assistente de Direção

Patrícia Yanaguisawa

Secretária do ateliescola acaia

Iara Faria Bárbaro

COORDENAÇÃO DE ÁREAS

Enio Alex Assunção

Magno Rodrigues Faria

Silvia Maia Bracco

Veronica Lúcia Saenz Davalos

Ynaiá de Paula Souza Barros

(Coordenador da Marcenaria)

(Coordenador da Biblioteca)

(Coordenadora de Saúde)

(Coordenadora do Audiovisual)

(Coordenadora de Artes)



EDUCADORES

Ana Maria Leite	(Educação Física)
André Luiz Maciel Pinto	(Capoeira e Cursos Livres)
Andressa Bonfim da Cruz	(Monitora)
Ariel Araujo da Silva	(Estagiária de Pedagogia)
Arturo Perez Gamero	(Educador de Artes – F2)
Bruna Fernandes	(Educadora de Costura – Cursos Livres)
Bruna Frassinetti	(Educadora do infantil)
Carlos Eduardo Santos	(Auxiliar de Classe)
Carolina Nakano Daniel	(Psicóloga)
Clara Felisberto de M Corrêa	(Educadora do Infantil)
David Jaffe Cartum	(Barraco Escola)
Elias Alencar Bengtsoon	(Estagiário de Pedagogia)
Elias Chagas da Silva	(Biblioteca e Cursos Livres)
Evander Pereira dos Santos	(Barraco Escola e Educação Física)
Fabio Gomes Coimbra	(Estagiário de Pedagogia)
Felipe Bandoni de Oliveira	(Educador de Ciências – F2)
Flavia Schaefer	(Educadora do 2º ano)
Flávio Castellan	(Artes e Cursos Livres)
Giovana Anjul Elchemer Savioni	(Estagiária de Psicologia)
Giulia Perini de Almeida	(Auxiliar de Classe)
Guilherme Diniz Alves	(Educador de Costura – Cursos Livres)
Henrique Reis Menezes	(Educador de Música)
José Carlos Gianotti	(Tipografia e Cursos Livres)
José Sergio Dutra Pinchiaro	(Audiovisual e Cursos Livres)
Juliana Cristina Diniz	(Educadora do 4º ano)
Karina Santos	(Educadora do 1º ano)
Kim Cober	(Educadora de Inglês)
Larissa Carolina Aliberti	(Educadora do 6º ano)
Lia Savoy Reinach	(Auxiliar de Classe)
Lindomar Geraldo dos Santos	(Marcenaria)
Lucas Moreira Cesar Fernandes	(Estagiário de Psicologia)
Lucialva Valéria	(Auxiliar de Classe)
Luciana Gomes do Nascimento	(Barraco Escola e Biblioteca)
Lucineide Moreira Bonfim	(Barraco Escola e Atividades Lúdicas)
Luiz Gustavo Gomes de Souza Rocha	(Educador do Infantil)
Luna Camargo Penna	(Educadora do Infantil)
Maiara Bovelone Quaglio	(Apoio)
Maria Cecília Frayha	(Fonoaudióloga)
Maria Eugênia Kira	(Apoio)
Mariah Gonçalves	(Audiovisual – Cursos Livres)
Mariana da Silva Souza	(Educadora do 5º ano)

Marina Miragaia
Mayara Maria Santos
Neuza Francisca dos Santos Lins
Patricia Alves Matias de Souza
Renata Ferreira Ventura
Rogério Maciel
Sílvia Maia Bracco
Simone Baptista dos Santos
Stephanie R. Silva
Talita Del Collado

(Auxiliar de Classe)
(Auxiliar do 6º ano)
(Barraco Escola/Enfermagem)
(Monitora)
(Educadora do 3º ano)
(Educador de Serigrafia – Cursos Livres)
(Oficina dos Sentimentos)
(Monitora)
(Educadora de Inglês)
(Educadora de Música)

Assessoria Fundamental 2

Ângela Kim Arahata
(Coordenação)
André Aquino
(Projeto Interdisciplinar)
João Carlos Micheletti
(Ciências)
Lucília Siqueira
(História)
Renata Akemi Maekawa
(Matemática)
Silvana Gili
(Inglês)

Artesãs da Linha Nove

Maria Clemência Viana dos Santos

Comunicação

Estúdio Voador

Laboratório de Design

Denis Araújo da Silva
Tais Lucia de Melo

Plantão Jurídico

Jefferson Borges
Dra. Sandra Alves Silva

PARCERIAS

Academia de Filmes
Academia Internacional de Cinema
(AIC)
Amoreira Comercial Ltda. – EPP
Arlete Soares
Ateliê Kika Levy Cris Rocha
Atelier Luiz Fernando Machado
Editora 34
Editora Chão
Estúdio Elástico
Fazenda do Pinhal
Focus Têxtil
Galeria Estação
Instituto Criar de TV, Cinema e Novas
Mídias
Ivan Vilela
Juliana Kim
Luis Dreyfuss
Marcenaria da Fazenda
Marina Kim
Monika Debasa
NK Store
O2 Filmes
OBB (Outward Bound Brasil)
Perita Manus
Primo Filmes
PUC SP (Pontifícia Universidade
Católica de São Paulo)
Thereza Dantas



SAÚDE

Rede Pública:

- UBS Unidade Básica de Saúde e CAPS Centro de Apoio Psicossocial Lapa (Participação na Rede Intersetorial em Defesa da infância e Juventude da Lapa)
- Casa do Adolescente e SUS (Ginecologia, Hebiatria, Oftalmologia, Odontologia, Nutrição, Dermatologia e Análises Clínicas)
- Vara da Infância da Lapa

Rede Privada:

Psiquiatria

Dr. Cássio Martins
Dr. Fernando Asbahr
Ilana Reuben

Otorrinolaringologia

Dr. André Duprat
Dra. Roberta Ribeiro de Almeida

Oftalmologia

Dr. Samir Bechara
Dr. Ronaldo Barcelos
Grupo Giardini Optical

Psicologia

Pedro Monteiro

Odontologia (prevenção e tratamento)

Associação Fortunée de Picciotto
Odontologia Sanseverino

Dermatologia

Dra. Eliana Senatore
Patrícia Uehara

Ortopedia

Dr. Eduardo Bracher
Dr. Eduardo Von Uhlendorff

Pediatria

Dr. Mario Maia Bracco

Neurologia

Dr. Vinícius Scaramuzzi

COLABORADORES

Base 3 Arquitetos Associados
Sawaya Bracher Arquitetos
Una Arquitetos

DOADORES

Beatriz Bracher
Editora 34
Eduardo Bracher
Ezequiel Grin
Flavio Castellan
Gloria Kalil Rodrigues
Paula Juchem
Teresa Cristina Ralston Bracher
Wirecard Brasil S.A.



Acaia Sagarana



CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA

O QUE FAZEMOS

O Centro de Estudar Acaia Sagarana desenvolve suas atividades desde 2005, oferecendo um programa de aulas com conteúdo abrangente e boas práticas de estudo aos estudantes de ensino médio de escolas públicas que têm a continuidade dos estudos como prioridade e parte de seu projeto de vida.

PARTE 1: 2019

O ano de 2019 trouxe o desafio de rever nosso processo de seleção, em função de termos tido mais desistências do que o normal. Foram 20% em 2019, enquanto nos anos anteriores esse número não passava dos 8 a 10%.

Nosso processo de seleção busca imprimir um equilíbrio entre identificar conhecimentos básicos, sem os quais pouco podemos fazer pelos estudantes (um exemplo é que nossa prova de seleção inclui problemas com as quatro operações aritméticas, um fator que chega a eliminar até 20% dos candidatos), e o desejo claro de dar continuidade aos estudos em universidades de excelência (o que envolve a determinação dos estudantes em aceitar um desafio maior).

Por ser um curso inteiramente gratuito, sabemos que há um risco maior de adesão descompromissada por parte dos estudantes (a desistência não tem consequência). Por essa razão, temos um processo de seleção cuidadoso que envolve várias etapas: provas de habilidades básicas, tanto de múltipla escolha como dissertativa, entrevistas, dinâmicas de grupo, reavaliação, situações de aprendizagem para observar alguns candidatos, conversas individuais. Nossa meta é ter o menor abandono possível. No caso dos estudantes de 2019, quatro não conseguiram efetivamente se ajustar às demandas do Acaia Sagarana, o que representa pouco mais de 10%. Outros dois se afastaram por motivos justificáveis, como ingresso no ensino superior e recuperação de um acidente (5%).

A turma de 2019 nos alertou para a necessidade de ajustar nosso processo de seleção. Essencialmente, ampliamos as situações-problema e os desafios que tragam maior exposição dos candidatos a situações específicas. A especialista Françoise Trapenard nos ajudou nisso.

A transformação da turma em um grupo cooperativo e produtivo leva um tempo que varia ano a ano. Essa turma exigiu um forte trabalho por parte da equipe de professores, muito tempo de planejamento, orientação e mediação de conflitos até que o grupo conseguisse trabalhar junto. O resultado foi positivo e pode ser verificado nos artigos sobre o Pantanal e nas apresentações realizadas no IX Simpósio de Estudos Interdisciplinares sobre o Pantanal no final do ano.



Considerando as questões que tivemos com a turma de 2019, buscamos garantir que os estudantes ampliassem seus horizontes e elessem várias alternativas na escolha de cursos e carreiras – chamamos isso de planos, e incentivamos para que tivessem plano A, B e C, para que efetivamente não ficassem fixados em uma única opção. O resultado disso foi que contabilizamos 80% de aprovações.

Outro ponto em que nos detivemos bastante foi em relação ao planejamento e acompanhamento das atividades que culminaram no IX Simpósio de Estudos Interdisciplinares sobre o Pantanal. Neste ano, o ritmo de produção dos artigos foi intensificado; com isso, conseguimos antecipar a publicação em relação aos anos anteriores.

Em relação à etapa de campo no Pantanal, consolidamos parcerias importantes com as comunidades indígenas locais e com instituições em Miranda, além daquelas já consagradas em Corumbá, o que nos permitiu ampliar as possibilidades de interação e análise dos contextos regionais – para os estudantes, algo muito rico e desafiador.

PARTE 2: O CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA E A PARCERIA COM O CURSO ANGLO

O Centro de Estudar (CE) Acaia Sagarana desenvolve duas ações principais:

A primeira é uma atividade complementar tanto à escola regular como aos cursos pré-vestibulares, comumente chamados de “cursinhos”. Tanto é que temos duas ações, ambas em parceria: a primeira com escolas de ensino médio da rede pública estadual de São Paulo e a

segunda com o curso Anglo pré-vestibular. Nossa primeira ação se traduz em um curso gratuito oferecido para 36 estudantes que estejam cursando ou tenham terminado no ano anterior o terceiro ano do ensino médio na rede pública. Esse curso gratuito oferecido pelo CE Acaia Sagarana visa principalmente fortalecer nos estudantes algumas das principais competências acadêmicas. Eles passam apenas um ano conosco, e assumimos a tarefa de ampliar sua autonomia para estudar, fortalecer o seu vínculo com o conhecimento e incrementar sua capacidade de gestão do próprio processo de aprendizagem.

Acreditamos que o processo de aprendizagem e formação acontece ao longo de toda a vida. Por isso, focamos nosso trabalho no desenvolvimento de competências essenciais para que nossos estudantes possam prosseguir os estudos, seja em uma faculdade, um curso técnico ou em um cursinho pré-vestibular, e para que possam seguir sua trajetória, ocupando espaços e desbravando novos territórios, com coragem, disposição e autonomia para aprender, sempre.

Ao longo dos anos constatamos que os estudantes nos chegam com crenças fortemente incorporadas sobre suas capacidades de aprendizagem. “Eu não sou bom em matemática!” ou “Eu tenho muita dificuldade em português (ou história, ou geografia, ou física, ou química, ou biologia...)” são falas comuns, acompanhadas da ideia de que não há o que fazer. Trabalhar com a ideia de que todos podem aprender e que não há nenhum impeditivo inato para isso requer desarmar cuidadosamente essas ideias arraigadas e “trocar-las” pela potência de aprender. Isso se dá por meio de situações concretas de aprendizagem, nas quais cada um percebe sua capacidade e aprende o que supunha que não aprenderia.

Outro foco do trabalho é ampliar o tempo que cada um dedica aos estudos. É preciso que os estudantes façam escolhas e priorizem algumas atividades relacionadas aos estudos. Se querem ingressar nas universidades públicas, precisam saber que há um esforço proporcional ao tamanho do desafio. Assim, não será possível fazer as atividades de lazer no mesmo ritmo de sempre nem dedicar as mesmas horas de estudo por semana; será necessário ampliar a dedicação aos estudos. E o compromisso com o estudo transcende o período em que permanecem no Acaia; é um fator determinante que buscamos também comunicar aos estudantes.

Com relação aos “cursinhos”, sabemos que se constituem em uma etapa dos estudos para boa parte dos estudantes de escolas particulares e públicas que ingressam nas boas universidades, em parte por representarem uma oportunidade para suprir lacunas deixadas pela formação no ensino médio e revisar conhecimentos. Vale ressaltar que essas lacunas existem tanto para estudantes de escolas particulares como para os de escolas públicas.

A grande diferença entre esses dois universos está na capacidade de lidar com novos conhecimentos. Isso transcende o domínio de conhecimentos indicados nos editais dos vestibulares e envolve aspectos como disciplina, compromisso e persistência diante da dificuldade e capacidade de estabelecer relações entre os conhecimentos prévios e os novos. Por essa razão, nosso principal foco é o desenvolvimento da autonomia para estudar, o que nos leva a definir estratégias didáticas e conteúdos específicos para esse fim.



Para conseguir articular esses distintos aspectos em um projeto pedagógico que faça sentido aos estudantes e os leve a desenvolver as competências necessárias ao ingresso em boas universidades, consideramos que as seguintes atividades são centrais:

Imprimir um ritmo de estudos cotidiano

Isso não é trivial para estudantes que, em geral, estão acostumados a estudar por períodos curtos, inferiores a três horas. Exigir que isso ocorra todos os dias, e, mais do que isso, que esse tempo seja estendido gradualmente é um processo longo e desafiador, que só se efetiva pelo equilíbrio preciso entre a dificuldade da atividade proposta (que precisa existir) e a perspectiva real e observável, pelos estudantes, de superação.

Fazer o melhor uso do tempo para os estudos

O tempo de estudo para quem quer ingressar em uma universidade de excelência é precioso. Há muito a fazer e o tempo é limitado. A atividade de estudar, para resultar em aprendizagem de fato, necessita de procedimentos de estudo adequados aos objetivos que se tem. Do contrário, pode representar perda de tempo. Por exemplo, decorar a tabuada gera agilidade nos cálculos, enquanto decorar um capítulo inteiro de um livro de História na expectativa de compreender as complexas relações que definem um período da nossa história pode ser um grande desperdício de tempo. Para garantir aos estudantes um bom aproveitamento do tempo dedicado aos estudos, é necessário que aprendam a fazer uso de procedimentos de estudo adequados às diferentes intenções.

Experimentar diferentes formas de aprender

A aprendizagem se aprofunda na medida em que os estudantes são capazes de dispor do conhecimento para interagir com diferentes situações que a realidade propõe. Isso se traduz, entre outras capacidades, em ser capaz de resolver problemas, estabelecer novas relações e

pensar a partir de novas perspectivas. Para tornar isso possível, é necessário que os estudantes experimentem diferentes formas de aprender. Um bom exemplo é a importância de colocá-los diante de diferentes formas para comunicar o que aprenderam: por escrito, em um debate, explicando a alguém que não sabe, corrigindo um texto que contém erros, identificando as ideias principais, desenvolvendo argumentos novos, enfrentando as contradições, analisando outros pontos de vista. Em cada situação destas há aprendizagens distintas.

Desenvolver estratégias para ampliar a capacidade de concentração

Quando chegam ao CE Acaia Sagarana, a maioria dos estudantes suporta um tempo curto de concentração sobre uma mesma atividade. Sabemos que os vestibulares exigem um período de quatro a cinco horas de concentração, e a diferença entre ser ou não aprovado pode depender da capacidade de permanecer ativo e concentrado nos desafios do vestibular até o último minuto. Para isso, são desenvolvidas atividades voltadas para a ampliação da capacidade de concentração dos estudantes, ao mesmo tempo em que ampliamos seus repertórios para que possam ter mais recursos diante dos problemas que serão propostos no vestibular.

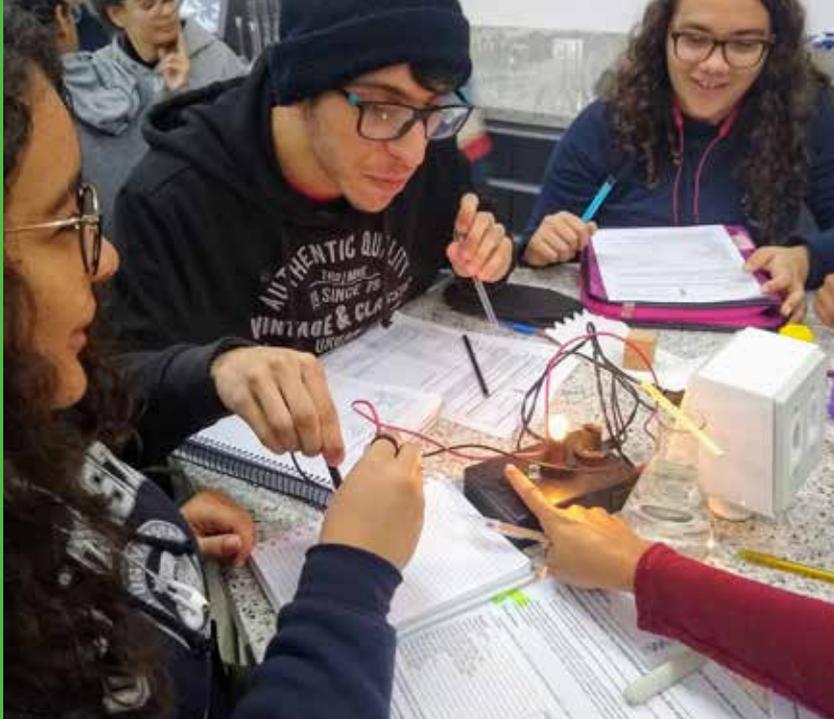
Ampliar a representação sobre o que é ser um bom estudante

Muitos jovens chegam com uma imagem forte e positiva de si próprio como um bom estudante, o que é muito positivo. O que será posto em xeque no período que passam conosco são as razões que apoiam essa autoimagem. Para muitos, estudar bastante é “coisa de quem é burro” (esta foi a fala literal de um estudante), pois “é suficiente prestar atenção às aulas”. Essa representação tem que ser modificada, pois em geral atrapalha alguns estudantes que resistem à ideia de ampliar suficientemente seu tempo de estudo. Há uma dor envolvida nesse processo, que passa por ajustar a imagem que cada um tem de si, reconhecendo que, afinal, estudar bastante é necessário.

Para que isso tudo possa acontecer plenamente ao longo de um ano de trabalho, é necessária uma proposta curricular coesa e focada. Costumamos dizer que temos 40 passos, referência às 40 semanas de aula e os mais de 200 dias letivos, para garantir as mudanças que queremos em cada um de nossos estudantes:

- autonomia na sua relação com o conhecimento, para gerir, cada um, seu próprio processo de aprendizagem;
- ampliação de suas competências para estudar;
- posse integral do seu potencial de aprendizagem.

Uma de nossas estratégias é indicar propositalmente parte dos conteúdos que não serão tratados em sala de aula para que os estudantes possam estudar sozinhos. As dúvidas que trazem nos dão pistas sobre o quanto estão, de fato, conseguindo avançar. Em muitos anos, ocorre um fato relevante e que nos informa sobre os avanços que almejamos: ao apresentarmos nossa



experimentação em grupo na aula de Química sobre os elementos e suas cargas

rotina no início do ano, os estudantes suspiram quando compreendem que efetivamente haverá atividades todos os sábados. Ao longo do primeiro semestre, vão mudando essa perplexidade, e no segundo semestre é comum que requisitem acesso à sala de aula também aos domingos. Estudar aos sábados deixa de ser assustador e passa a ser insuficiente.

O CURSO DO CE ACAIA SAGARANA

Esse curso aborda conteúdos de Língua Portuguesa, Redação, Literatura, Matemática, Biologia, Física, Química, História e Geografia. Aos sábados são desenvolvidas atividades extracurriculares, como estudos do meio, visitas a museus, palestras e filmes.

As aulas ocorrem de março a dezembro, das 18h00 às 22h30 de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 8h30 às 17h00. Em julho é realizado um trabalho de campo mais extenso. Nos últimos anos foi possível realizá-lo na região do Pantanal sul-grossense (2011 a 2013 e 2015 a 2019) ou do Vale do Ribeira (2014). Os estudantes passam entre oito e dez dias conhecendo a região, seus moradores, sua cultura, sua biodiversidade e aprendendo um pouco mais sobre a realidade local. No Pantanal temos uma condição excepcional: os estudantes são sempre recebidos pela equipe do Acaia Pantanal, núcleo do Instituto Acaia que cuida de toda a logística de estadia e alimentação, apoio ao estudo, agendamento dos locais visitados etc.

Esses trabalhos de campo traduzem bem nossa metodologia e têm se tornado o grande eixo do trabalho que desenvolvemos com os estudantes, por representarem uma situação privilegiada para que eles aprimorem suas competências para estudar, ler, escrever, fazer perguntas, observar, investigar, estabelecer relações e, com isso, ampliar seu vínculo com o conhecimento. Os estudantes são convocados a pensar sobre aspectos de um determinado

espaço e a construir uma compreensão da realidade, integrando conhecimentos de ordem social, ambiental, geográfica, linguística, política, econômica, histórica e cultural. O produto final do trabalho é a elaboração, em duplas ou trios, de um artigo científico sobre o tema estudado. Essa atividade desenvolve de forma muito nítida as competências de leitura, escrita, análise de gráficos e argumentação. Com os artigos prontos, é realizado um simpósio aberto aos pais e à comunidade, para o qual os estudantes preparam uma apresentação e trabalham fortemente as habilidades necessárias à comunicação do trabalho. O preparo dessa apresentação resulta em aprendizagens significativas, realizadas por meio da organização de tudo o que foi visto.

A PARCERIA COM O ANGLO

A nossa segunda ação, a parceria com o curso Anglo, visa atender aos estudantes que já possuem autonomia de aprendizado e se encontram preparados para construir um programa de estudo próprio, com responsabilidade, disciplina, compromisso, resiliência e adequação a seus objetivos.

Essa parceria nasceu em 2006.

Atualmente, oferece 20 bolsas de estudos integrais no curso extensivo do período da manhã a estudantes que já terminaram o ensino médio em escolas estaduais e tenham feito toda a escolaridade em escolas públicas regulares. Para participar, é preciso ter disponível o período integral – de manhã para as aulas e à tarde para estudo também no espaço do Anglo, quando os estudantes recebem orientações específicas, desfrutam de um ambiente propício ao estudo e podem dispor de toda a estrutura específica do Anglo.

SELEÇÃO PARA O CURSO DO CE ACAIA SAGARANA

As vagas para o curso do CE Acaia Sagarana são oferecidas às escolas estaduais da região por meio de uma apresentação para a direção, coordenação e equipe docente, e depois para os estudantes. O processo seletivo, realizado em três fases, busca identificar estudantes que possuam motivação para o estudo e conhecer algumas de suas habilidades básicas, como identificar dados, argumentos e pontos de vista explícitos em um texto, extrair informações de gráficos e tabelas simples ou realizar operações de matemática básica envolvendo números racionais, razão e proporção e equações de primeiro grau.

A primeira fase, eliminatória, consiste em uma prova com testes de múltipla escolha de leitura e matemática básica. Vale ressaltar que as provas buscam identificar, pela ótica das diversas disciplinas, as habilidades centrais necessárias para que os estudantes possam aprender, acompanhar e aproveitar o curso. A segunda fase consiste em uma prova dissertativa e uma



redação na qual se pede um texto argumentativo – ou seja, é uma prova que inclui também a avaliação da escrita. Todos os estudantes aprovados na segunda fase passam também por uma entrevista com dois professores do CE Acaia Sagarana na qual buscamos avaliar seu real compromisso com o projeto de estudo. Sempre que necessário, realizamos uma terceira avaliação, nos casos em que os estudantes apresentam um desempenho muito defasado em uma única área, visando identificar seu potencial de aprendizagem em relação a essa área específica.

A seleção em várias etapas ajuda cada candidato a confirmar seu interesse pelo curso. Sabemos que é exigido um esforço grande daqueles que fazem essa opção: aulas à noite de segunda a sexta-feira, aulas aos sábados, presença obrigatória, pontualidade, exigência de estudos e tarefas extraclasse. Para muitos, a tarefa de estudar em casa e a dedicação de grande parte de seu dia aos estudos é uma novidade.

A permanência dos candidatos em cada etapa da seleção confirma o interesse e revela uma qualidade importante: a persistência. Essa será uma característica necessária, e apenas a primeira de muitas outras exigências que a atividade acadêmica apresentará a quem deseja mudar sua trajetória de vida e sua realidade através do estudo.

SELEÇÃO PARA O CURSO PRÉ-VESTIBULAR DO ANGLO

A seleção para as bolsas do Curso Anglo Vestibulares é feita a partir do exame realizado regularmente pelo Curso Anglo ao final de cada ano letivo. Os estudantes que tiverem feito ensino fundamental e médio em escolas públicas e tiverem disponibilidade de período integral para estudar são selecionados por ordem de classificação.

A EQUIPE DE PROFESSORES

A equipe de professores é decisiva para o sucesso do trabalho. É composta por profissionais experientes e altamente qualificados, que possuem em comum o compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes. Vale lembrar que recebemos pessoas com diferentes trajetórias e repertórios escolares, o que aumenta a complexidade do trabalho e torna esse compromisso uma tarefa exigente e desafiadora.

Sabemos que nossa ambição é grande: em um ano, deixar nossos estudantes em condições de competir por uma vaga nas melhores universidades, disputando-a com candidatos das melhores escolas particulares. Isso requer professores dedicados e compromissados. Um dos aspectos importantes para o nosso trabalho é o valor que damos a cada minuto de aula.

As aulas têm início rigorosamente no horário marcado, os planejamentos são detalhados e buscam o máximo aproveitamento do tempo, e ao longo de todos esses anos nunca tivemos aulas vagas ou não ministradas. Outro aspecto que merece destaque é a seleção dos conteúdos que serão trabalhados e o tratamento didático para adequá-los às situações de aprendizagem.

Muitas vezes é exigida articulação com outras áreas, e para tanto o planejamento e as aulas precisam ser feitos conjuntamente por dois ou mais professores. Além disso, durante todo o ano é preciso manter um olhar apurado e cuidadoso para o processo de cada estudante, tendo agilidade nos devidos encaminhamentos. Isso tudo exige dos professores, além de conhecimento, elementos como tempo, dedicação, disponibilidade e flexibilidade. A essa grande exigência procuramos corresponder remunerando nossos professores com salários compatíveis aos das melhores escolas de São Paulo.

OS MOTIVOS

O CE Acaia Sagarana nasceu da percepção de que há uma parte significativa dos jovens brasileiros que tem suas oportunidades de acesso às boas universidades reduzidas drasticamente pelas deficiências de um ensino público que ainda não venceu o desafio de garantir educação básica de qualidade para todos.

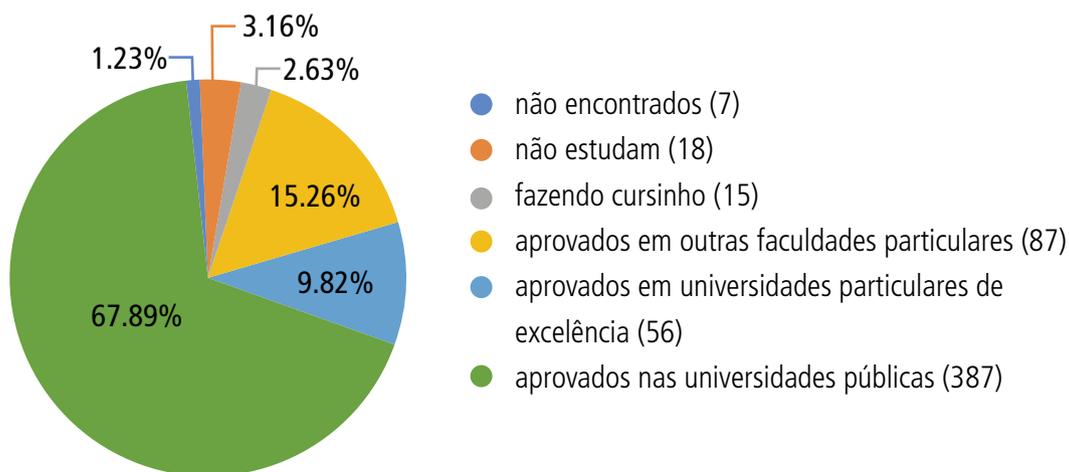
A exclusão dos estudantes de escola pública da universidade veta uma importante via de acesso à participação na vida social, política, econômica e cultural do país. O prejuízo é da nação, que não apenas desperdiça seus talentos, mas vê crescer sua dívida social e se estreitarem os caminhos para sua superação. Para que o Brasil possa tornar irreversível o caminho do desenvolvimento e ocupar seu lugar no cenário mundial, é imperioso que a educação e a formação profissional de qualidade também ocupem um lugar de destaque nas agendas do governo e da sociedade civil. A ausência dos jovens de escolas públicas nas boas universidades brasileiras empobrece e limita também a própria universidade, que se vê privada da representatividade social e dos benefícios trazidos pela diversidade que deveria caracterizá-la.

De qualquer forma, o desafio está posto, e as reações são positivas: o número de estudantes de escolas públicas nas melhores universidades vem crescendo, políticas públicas de inclusão são propostas. Mas é preciso prosseguir e ampliar as perspectivas de participação desses jovens no Brasil. Diante dessa situação, o Instituto Acaia, por meio do CE Acaia Sagarana, procura oferecer uma oportunidade para que jovens de escolas públicas possam seguir construindo seus projetos de vida e ampliem suas possibilidades de real participação na construção da nação. Acreditamos ser esta uma contribuição para diminuir a desigualdade social existente no país, ajudando a democratizar o ensino superior.

PARTE 3: OS RESULTADOS

Desde o início, em 2005, até o momento, 570 estudantes foram atendidos no curso do CE Acaia Sagarana e no programa de bolsas que mantemos em parceria com o Curso Anglo. Destes, 387 estudantes (67,89%) ingressaram em universidades públicas e 56 (9,82%) em universidades particulares de excelência, resultando em um total de 443 estudantes ou 77,72% dos estudantes matriculados em boas universidades.

570 alunos atendidos de 2005 a 2019



Em 2019, acabamos o ano com 30 estudantes. Destes, 26 ou 86,7% ingressaram no ensino superior, sendo 24 em universidade pública e dois em universidades particulares de excelência.

Os estudantes que não se matricularam na universidade darão continuidade aos estudos em cursinhos pré-vestibulares. Da turma de bolsistas do Anglo de 2019, 85% foram aprovados em universidades públicas ou particulares de excelência.

EQUIPE

Direção: Ana Amélia Inoue

Coordenação Pedagógica: Daniel Vieira Helene, Danilo Hernandes, Paulo Roberto da Cunha

Professores: Alex Fabiano Nogueira, Arthur Vieira de Medeiros, Daniel Vieira Helene, Danilo Hernandes, Juliana Rizzitano, Katia Ferreira Henrique, Luiz Venâncio Rodrigues Aiello, Maria Fernanda Penteado Lamas, Paulo Roberto da Cunha

Monitores: Alice de Souza Araújo, Camila de Macedo Deodato Barbosa, Thiago Martins de Carvalho

Assistente Administrativa e Pedagógica: Tassiana da Silva Souza

COLABORADORES: Almino Monteiro Álvares Afonso, Françoise Trapenard
Insper– Instituto de Ensino e Pesquisa, Renato Janine Ribeiro, Sabine Pompéia, Silvia Bassi

DOADORES DE BOLSA DE APOIO ESTUDANTIL: Elisabeth S. Coelho de Lima, Instituto Ad Maiora, Marcelo Coelho de Lima, Silvia Ferreira Meirelles

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS: Diretoria de Ensino Centro - Oeste – SEE-SP, E.E. Alexandre Von Humboldt, E.E. Dona Ana Rosa de Araújo, E.E. Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo “Di Cavalcanti”, E.E. Fernão Dias Paes, E.E. Godofredo Furtado, E.E. Ministro Costa Manso, E.E. Odair Martiniano da Silva Mandela, E.E. Pereira Barreto, E.E. Prof. Almeida Junior, E.E. Prof. Andronico de Mello, E.E. Prof. Antonio Alves Cruz, E.E. Prof. Archticlino Santos, E.E. Prof. Emygdio de Barros, E.E. Prof. José Monteiro Boanova, E.E. Prof. Manuel Ciridião Buarque, E.E. Romeu de Moraes, E.E. Sólon Borges dos Reis, E.E. Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto, Anglo Vestibulares

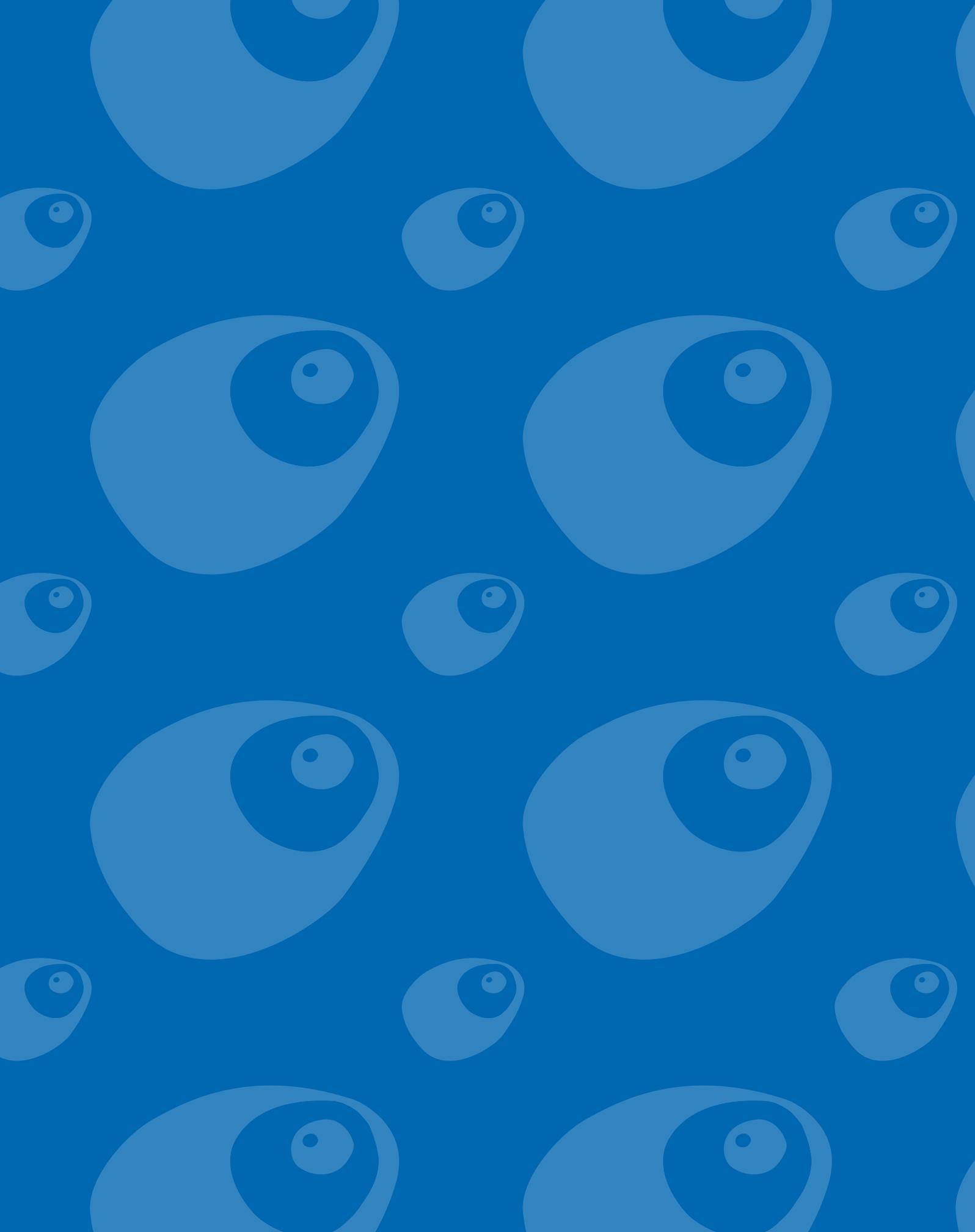
AGRADECIMENTOS: ONErpmStudios

Frequentedores: 36 estudantes

Horário: Aulas de segunda a sexta-feira das 18h às 22h30 e aos sábados das 8h30 às 17h00. Durante a semana, os estudantes têm acesso à sala de aula e aos materiais e equipamentos para estudar a partir das 14h.

Carga horária semanal: 28 horas de aulas e atividades. Na sala de aula há 18 computadores conectados à internet disponíveis para uso dos estudantes.

Aulas oferecidas: Biologia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Literatura Matemática, Química.



The background is a solid blue color with a repeating pattern of stylized blueberries. Each blueberry is represented by a light blue outer shape and a darker blue inner circle with a small white dot in the center. The blueberries are scattered across the page, some overlapping.

Acaia Pantanal



ACAIA PANTANAL

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento humano e social do Pantanal por meio de ações educativas integradas à preservação do bioma.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Região ribeirinha isolada e de difícil acesso, a cerca de 100 quilômetros ao norte do centro do município de Corumbá, Mato Grosso do Sul, próximo à fronteira com a Bolívia.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Escola Jatobazinho
Oficinas Jatobazinho
Formação de educadores
Alunos Bodoquena
Relações com a comunidade
Atividades complementares

PÚBLICO-ALVO

Famílias moradoras na beira do rio e profissionais dedicados à educação de campo.

Perfil	Detalhamento
53 famílias ribeirinhas, 225 pessoas	Orientação socioeducativa
49 alunos do ensino fundamental I	Educação integral em regime de alternância
17 alunos do ensino fundamental II	Apoio social e logístico
10 alunos do ensino médio	Apoio social e logístico
02 alunos do ensino técnico	Apoio social e logístico
40 alunos de oficinas para jovens e adultos	Cursos livres técnicos e de artesanato
12 professores e monitores	320 horas de formação pedagógica
08 estagiários	Alunos universitários em prática pedagógica
11 residentes	Profissionais em prática pedagógica
400 professores da rede de ensino de Corumbá	20 horas de formação pedagógica
1.384 visitantes	Receptivo e apresentação do trabalho desenvolvido

INÍCIO DAS ATIVIDADES: Janeiro de 2008

CONTEXTO

Numa região de grande beleza cênica, cuja natureza se mantém preservada graças ao difícil acesso, vive uma população ribeirinha isolada com pouco ou nenhum acesso aos serviços públicos essenciais, como estradas, energia elétrica e atendimentos de saúde. A renda das famílias depende grandemente da pesca artesanal, coleta de iscas e de benefícios governamentais.

Desde 2008, em parceria com a prefeitura de Corumbá, o Acaia Pantanal desenvolve junto à população ribeirinha atividades ligadas à educação, apoio social, geração de renda e conservação ambiental.

Em pouco mais de 10 anos de atuação na região, jovens e adultos foram alfabetizados, crianças concluíram o ensino fundamental e parte delas deu continuidade aos estudos, formando-se no ensino médio e técnico. Por meio de oficinas educativas às famílias no entorno da escola, parcela significativa de mulheres ribeirinhas possui hoje renda extra com a venda de artesanatos aos turistas. Mas muitas carências persistem, e ainda há muito o que fazer.

ESCOLA JATOBAZINHO E OFICINAS JATOBAZINHO

O Acaia Pantanal oferece estrutura completa – recursos materiais e humanos – e metodologia própria para os alunos da rede pública municipal moradores da beira do rio. Tudo é ofertado gratuitamente aos alunos e comunidade do entorno, cabendo ao município a cessão de barco-escola, professores e apoio em alimentação e combustível para gerador.

As atividades da Escola Jatobazinho e das Oficinas Jatobazinho são desenvolvidas na Fazenda São Sebastião do Jatobazinho, na região do Paraguai Mirim. É oferecido ensino infantil e ensino fundamental I (classes seriadas de 1º a 5º ano) em regime de alternância.

O regime de alternância mescla períodos bimestrais de internato na escola e períodos de recesso quinzenal para que o estudante permaneça com sua família. Esse regime permite que as crianças ribeirinhas possam frequentar a escola, pois a grande distância e o difícil acesso às moradias inviabilizariam o ir e vir diário. Em 2019, 49 alunos frequentaram a escola.

Escola Jatobazinho e Oficinas Jatobazinho compõem um conjunto uno e articulado de ações focadas em componentes curriculares e no desenvolvimento de competências e habilidades conforme preconizado pela BNCC. O alinhamento com a BNCC só é possível pela intensa dedicação da equipe de educadores, que também garante a contextualização dos temas e conceitos ao contexto dos alunos.

O fio condutor do trabalho desenvolvido é a literatura. Mesmo para as crianças não alfabetizadas, o contato precoce com a contação de histórias, a leitura mediada e a leitura compartilhada de bons textos é fundamental para o desenvolvimento, estimulando a atenção,



vista aérea da Escola Jatobazinho

imaginação, criatividade, raciocínio crítico e a aquisição de repertório significativo. Para o Acaia Pantanal, o prazer pela leitura e pelo conhecimento é a chave para uma escolaridade de sucesso e para ampliação de oportunidades futuras. A Sala de Leitura conta com rico acervo com mais de 6 mil títulos. A Sala de Leitura é contígua à Brinquedoteca. Nos momentos de lazer, os jogos, brinquedos e livros são recursos de livre escolha das crianças.

Anualmente, educadores e alunos elege um autor cujas obras serão base para um trabalho especial de literatura, cuja conclusão se dá em um evento denominado Encontro Literário das Escolas das Águas. O Encontro Literário é um evento que reúne por três dias, na Escola Jatobazinho, quatro escolas rurais municipais da região das águas. Em 2019 o escritor escolhido foi Manoel de Barros, poeta pantaneiro consagrado. Peças teatrais, debates, declamações, pinturas, dentre outras atividades, enriqueceram a sexta edição do evento, garantindo aos 120 participantes muita reflexão e diversão.

A rotina da Escola e Oficinas Jatobazinho é bastante intensa durante a semana. Os estudantes residem na escola e possuem uma rica agenda pedagógica e de lazer. A Sala de Leitura e Brinquedoteca, o campo de futebol, a piscina e a mangueira fazem a alegria dos alunos em momentos de lazer. Nas noites de sexta-feira, o cinema é um dos programas mais aguardados. No sábado após o almoço, todos voltam para suas casas com o barco escola. Atuar em região distante, isolada, sem acesso a serviços públicos de energia elétrica, tratamento de água e esgoto, transporte e telefonia, exige do Acaia Pantanal uma complexa estrutura logística para o dia a dia.

Uma equipe operacional atua nas áreas de apoio, como cozinha, lavanderia, faxina, campo, logística e manutenção, e também participa de formações para garantir o melhor desempenho nas atividades de limpeza, organização, segurança alimentar, saúde e prevenção laboral.

Dos onze alunos que se formaram no 5º ano em 2019, nove participaram de processo seletivo para o 6º ano do ensino fundamental da Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco e foram aprovados. Os demais, por estarem com defasagem idade/ano letivo ou por decisão das famílias, continuarão os estudos na zona urbana de Corumbá, em assentamentos rurais, ou permanecerão na região das águas frequentando uma escola municipal.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Baseado na premissa de que o estudante aprende mais com educadores que trazem consigo um consistente repertório cultural, pedagógico e metodológico, que sejam apaixonados pela profissão e acreditem nas potencialidades dos estudantes, o Acaia Pantanal investe na qualificação de seus profissionais por meio de um intenso programa de formação continuada. É um programa formatado especialmente para a realidade do aluno ribeirinho.

Em 2019 foram cinco encontros presenciais, com uma semana de duração, que por meio de oficinas, aulas expositivas e dinâmicas de grupo trabalharam temas relacionados à BNCC, currículo, metodologia e atividades avaliativas. Das cinco semanas anuais dedicadas à formação pedagógica coletiva, três foram realizadas em Corumbá e duas em São Paulo, o que possibilitou uma agenda cultural diferenciada. Os encontros ao longo do ano totalizaram 240 horas.

Formações individuais foram realizadas em reuniões à distância com consultorias especializadas, de forma a atender as demandas específicas de cada educador na condução dos componentes curriculares e oficinas. Internamente, o coordenador pedagógico acompanha os planejamentos de aulas e orienta os demais projetos de formação em serviço. Cada educador possui cerca de 80 horas anuais de formação individual. Participaram do programa de formação ao longo do ano 30 educadores.

O Acaia Pantanal compartilha sua proposta de formação pedagógica com alunos e profissionais em projetos específicos como o estágio prático para estudantes universitários e a residência para profissionais habilitados em diversas áreas. Em 2019 recebemos oito estagiários de pedagogia e onze residentes.

Ampliando o alcance das formações pedagógicas, realizamos, em 2019, o seminário *Ser Professor no Pantanal*, em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Foram 500 inscritos e 400 participantes em um evento de três dias. A Escola Jatobazinho recebe também pesquisadores e universitários interessados em desenvolver pesquisas sobre educação com alunos e/ou educadores. Em 2019, com referência à escola, foram concluídos três teses de mestrado, quatro artigos científicos publicados e cinco artigos científicos apresentados em eventos.



**“Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender.”
Paulo Freire**

ALUNOS BODOQUENA

Os alunos da Escola Jatobazinho que se formam no 5º ano do ensino fundamental são estimulados a dar continuidade aos estudos. Desde 2010 o Acaia Pantanal mantém uma parceria com a Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco, internato situado em Miranda/MS, distante cerca de quatro horas do centro de Corumbá.

Os maiores desafios para as famílias dos estudantes que ingressam no concorrido processo seletivo da Fundação Bradesco são o transporte e a disponibilidade para participar da vida escolar. A logística é uma grande barreira, pois enfrentam longa e cara jornada por rio e por terra no deslocamento de suas casas à escola. Há também a exigência de que participem das reuniões de pais e mestres e reuniões com os professores, sempre que convocados.

Em 2019, o Acaia Pantanal disponibilizou suporte social e logístico a 29 ex-alunos da Escola Jatobazinho que estudam na Escola de Bodoquena. Uma educadora social organiza o transporte e a alimentação de alunos e famílias nos deslocamentos, garantindo também mediação entre as famílias e os professores quando necessário. Foram 40 viagens de alunos e familiares durante o ano letivo.

Dos 29 estudantes assistidos, sete ingressaram na Escola de Bodoquena no ano de 2019, tendo os demais ingressado em anos anteriores. Quatro alunos formaram-se no ensino médio e, num processo seletivo interno, dois deles foram selecionados para o ensino técnico. Dois formaram-se no ensino técnico e foram contratados por empresas da região ligadas ao agronegócio.



**“E a minha alma alegra-se com seu sorriso, um sorriso amplo e humano, como o aplauso de uma multidão.”
Fernando Pessoa**

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Por meio de educador social, são desenvolvidas com a comunidade do entorno da Escola Jatobazinho diversas ações de atendimento a demandas sociais: visitas domiciliares socioeducativas, oficinas de artesanato e acompanhamento dos ribeirinhos em atendimentos em órgãos públicos. Em 2019 foram atendidos 53 núcleos familiares num raio de 100 km da escola, totalizando 225 pessoas impactadas.

Essas atividades exigem planejamento e investimento, pois para acesso à população ribeirinha é preciso navegar grandes distâncias. Ao longo do ano foram realizadas sete visitas domiciliares socioeducativas, com palestras e debates sobre temas relacionados à saúde, proteção social, desenvolvimento infantil, fortalecimento de vínculos familiares e mediação família/escola, com 394 participações; 19 oficinas técnicas para aprendizagem e desenvolvimento de competências como costura, culinária, tear, crochê, manutenção de motor de popa e implantação de horta doméstica, com 40 participantes nas várias oficinas, num total de 127 participações; 39 ações de apoio e acompanhamento de famílias a serviços de saúde e assistência social, além de expedição de documentos; e 55 ações de apoio a visitantes da escola e dos ribeirinhos.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O atendimento a demandas tão diversas na região, relacionadas à educação, saúde, cultura, assistência social, geração de renda e preservação ambiental, exige complexa articulação com outras organizações locais. São iniciativas desenvolvidas em áreas diversas que seguem agrupadas neste tópico.

Na saúde, o Acaia Pantanal apoiou mais uma vez a iniciativa do Médicos do Pantanal em sua oitava edição da Expedição Alma Pantaneira, que realizou 3.111 procedimentos médicos, odontológicos e veterinários em localidades distantes e isoladas. Atendimentos médicos e odontológicos a alunos e funcionários da Escola Jatobazinho, além de cobertura vacinal, foram



**“Um livro é um brinquedo feito com
letras. Ler é brincar.”
Rubem Alves**

possíveis por meio da parceria com a Marinha do Brasil, Programa Povo das Águas e Secretaria de Municipal de Saúde, em um total de cinco visitas à escola. Na educação, o Acaia Pantanal organizou e deu suporte logístico a 40 alunos e professores de São Paulo em atividade de estudo no Pantanal desenvolvida pelo CE Acaia Sagarana.

Quanto à proteção ambiental, o Acaia Pantanal participou de diversas iniciativas, como: (1) Alto Pantanal, promovendo alianças e soluções de desenvolvimento sustentável para o Pantanal e entorno, sob a direção do biólogo Ignacio Gimenez; (2) Documenta Pantanal, iniciativa para divulgação das riquezas do bioma Pantanal e alerta sobre potenciais impactos pela ação do homem; (3) Documentário *Ruivaldo, o homem que salvou a terra*, com direção de Jorge Bodanzky e João Farkas e produção de Mônica Guimarães, e (4) Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar, que organiza alianças para comunicação, pesquisa, monitoramento e fiscalização de áreas que formam um corredor ecológico para as espécies locais.

Na cultura, o Acaia Pantanal também apoiou a realização da sexta edição do projeto Residência Artística no Pantanal – imersão criativa realizada na região da Serra do Amolar em parceria com a Fazenda Santa Tereza –, com os artistas Stela Barbieri, Fernando Silva, Marcelo Lage e Nydia Franco. Nesse mesmo ano, apoiamos o trabalho das artistas Ana Maria Tavares e Maria Luiza Carneiro Campos junto ao Instituto Moinho Cultural.

Como resultado da quinta edição, realizada em 2019, foi realizada a exposição Pintura Salobra, do artista plástico Fabricio de Jesus, na Galeria Marília Razuk, em São Paulo. Com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, *campus* Pantanal, apoiamos a implantação do Museu de Arqueologia do Pantanal.

As instalações do Acaia Pantanal são importante referência logística na região, o que estimula alianças e parcerias com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e iniciativas que atuam na área. Apoiando organizações, alunos, pesquisadores e visitantes em ações de proteção, conservação e divulgação do bioma Pantanal, recebemos em 2019 1.384 visitantes, dos quais 285 apoiados com hospedagem.

Premiações

2019: 2º lugar no Prêmio Professor por Excelência 2019 da Prefeitura Municipal de Corumbá/MS – Profª Liliana Costa, com o tema “Minha Terra”. 2017: 1º lugar no Prêmio Professor Pesquisador da Prefeitura Municipal de Corumbá/MS – Profª Natália Janaina Coelho Gomes, com o tema “Meio Ambiente e Cidadania”. 2011: WIZO (Women’s International Zionist Organization) – Dia Internacional da Mulher – Teresa Bracher. 2011: Comenda do Mérito Legislativo pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul – Teresa Bracher.

Artigos científicos 2019

2 teses de mestrado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1 tese de mestrado na Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2 artigos em revista científica internacional, 2 artigos científicos em revistas nacionais, 5 artigos científicos em eventos científicos.

Iniciativas apoiadas

Alto Pantanal – promove a maior área conservada do Pantanal, para benefício da natureza, das comunidades locais e dos empreendedores. Documenta Pantanal – conjunto de ações e projetos coordenados para documentar e tornar conhecido o bioma Pantanal, promovendo o diálogo entre as forças produtivas, academia, instituições/ organizações na busca de soluções implementáveis de consenso. Exposição “Land and Soul” – fotos de João Farkas na Galeria da Embaixada do Brasil em Bruxelas (maio). Criação do blog e redes sociais – Instagram, Facebook e Youtube e imprensa. Produção de vídeos para internet (junho). Finalização do documentário *Ruivaldo, o*

homem que salvou a terra, com direção de Jorge Bodanzky e codireção de João Farkas (julho). Produção de campo do curta *Taquari*, de Frico Guimarães. Produção de vídeos para internet (agosto). Lançamento do livro *Produção de natureza*, de Ignacio Jiménez Pérez (setembro). Sessão do documentário *Ruivaldo, o Homem que Salvou a Terra* na Bélgica, em Bruxelas, no Musée des Sciences Naturelles – Institut Royal e Fundo Leopoldo III (setembro). Sessão do documentário *Ruivaldo, o homem que salvou a terra* em Corumbá e em São Paulo (novembro). Museu de Arqueologia do Pantanal – Implantação em novembro de 2019. UFMS/CPAN

Mídia impressa e digital

O trabalho desenvolvido pelo Acaia Pantanal tem despertado interesse na mídia impressa e eletrônica, sendo objeto de 44 matérias em 23 veículos de comunicação ao longo de 2019.

EQUIPE

Direção

Maria Cecília Lacerda de Camargo, Sylvia Helena Bourroul, Teresa Cristina Ralston Bracher

Coordenação Pedagógica

Dilson Vilalva Esquer

Coordenação Operacional

Fernanda Sá Vieira

Administrativo

Chloé Silvestre de Lima, Nildete Dias da Silva, Veila Stano de Carvalho

Educadores

Débora Rebeca da Silva Santos, Edna Brás de Souza, Elizabeti Vieira Moraes Galharte, Evanice Cortes Rondon, Fabiana Catarino França, Liliana Elza Mello Costa, Verônica Murillo

Monitores

Daniel Fernandes Dias, Gleyce Mary Cassupa Pinheiro, Wanderley Catarino da Silva, Wellington Mendes Soares

Operacional

André Wagner Amorim Brandão, Antonio de Jesus, Antonio Tavares de Lira Neto, Everaldo Amorim de Araujo, Flávia da Luz Sanchez, Francianne Souza da Silva, Gilson Arnaldo Filho, Joaquim Alfredo de Souza Neiva, Meirian Franco Lopes, Pedro Paulo Picolomini, Roberto Mauro Ferreira da Silva, Vania Souza Vilalva

ASSESSORIAS

Comunicação

Batuq, Raphaela Martins Fakri

Jurídica

Theotônio Monteiro de Barros

Pedagogia

Fundação Bradesco – Programa Educa+Ação, Renata Queiroz de Moraes, Americano, Silvia Juhas

Psicologia

Ana Cecília Demarchi

Educação Física

Cléia Renata Teixeira de Souza, Rogério Zaim de Melo

Gestão de Pessoas

Antonio Carlos Brasiliense Carneiro

Literatura

Isabel Moreira Ferreira, Marta Pinto Ferraz

Oficina Minha História

Fabiana Lambert

Operação

Agnaldo Orlando Bertini

SEMINÁRIO *SER PROFESSOR NO PANTANAL*

Cláudia Araujo de Lima, Cléia Renata Teixeira de Souza, Cleide Marçal de Abreu, Lourdes Atié, Pedro Cesar, Regina Machado, Renata Queiroz Americano, Rogério Zaim de Melo, Rosaura Soligo, Thayná Cambará

EVENTOS FORMATIVOS

Augusto Samaniego, Freeland Brasil, Shubi Guimarães

ESTÁGIO

Ana Clara Luna Frussa, Bryan Aguiarra Xavier, Fabiola Lemos Cano de Haro, Jennifer Rodrigues Lopes, Julia Mattos Ossona, Mariana Bastos Garcez, Raquel Eskelsen Vogtmannsberger, Suzana Fontenelle

Residência Pedagógica

Alessandra Gonçalves Rosa, Ana Maria Soubhia, Carolina Fraccaro, Fabiana Santa Arruda, Julio Cesar Franco, Rosiene Vilalba Rolquis, Sarah Sophia Sampaio

Residência Monitoria

Adalberto Evangelista Neto, Aline Sanabria Evangelista, Cleyson Viegas, Luana Machado de Arruda

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Coletivo Ana Maria Tavares

Ana Maria da Silva Araujo Tavares, Maria Luiza Carneiro Campos

Coletivo Stela Barbieri

Fernando Silva, Marcelo Lage, Nydia Franco, Stela Barbieri

PARCEIROS

Doador Pessoa Jurídica

Edináutica, Fundação Mapfre, Klabin, SPM Participações S/A, Trilha Investimentos

Doador Pessoa Física

Maria Cecília e Henrique Lacerda de Camargo, Silvia e Ari Weinfeld, Teresa Cristina e Candido Bracher

Adote um Aluno

Liane e Roberto Bielawski, Renata e Antonio Carlos Canto Porto Filho, Renata e Luiz Ronchel Soares, Renata Macchione e Lucas Bielawski

Apoiador Pessoa Jurídica

Agência Portuária de Corumbá, Cacau Show, Dinâmico Express, Explorer Comunicação Visual, Fazenda Santa Tereza, Fefig, Nacional Palace Hotel – Corumbá-MS, Joice Pesca e Tur, Maped, Posto Paulista de Pneus Ltda., Prefeitura Municipal de Corumbá, Sorveteria Dale, UVPack, ZPM Sonorização

Apoiador Pessoa Física

Alexandre Bossi, Andrea e Pedro Lacerda de Camargo, Ana Cecília e Roberto Jank Jr., Denise e Ruivaldo Nery de Andrade, Gabriela e Gabriel Lacerda de Camargo, Jean Fernandes, José Faner Rodrigues Machado, Mario Habersfeld, Marizete Gonçalves Ferreira, Paula e Guilherme Lacerda de Camargo, Raphael Brandão Galvão, Regina Amauri Varga

Parceiros Estratégicos

Alto Pantanal, Associação Onçafari, Beacon School/SP, CAIJ – Centro de Apoio Infante Juvenil, CMAS Corumbá – Conselho Municipal de Assistência Social, CMDCA Corumbá – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Documenta Pantanal, Escola Lourenço Castanho, Escola Municipal Delcídio do Amaral-MS, Exército do Brasil – 17º Batalhão de Fronteira, Fundação Ecotrópica, Fundação de Meio Ambiente de Corumbá, Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, Instituto da Águas da Serra de Bodoquena, Instituto Arara Azul, Instituto Chico Mendes da Biodiversidade, Instituto Homem Pantaneiro, Instituto Moinho Cultural, Instituto Novo Olhar, Instituto Singularidades, Instituto SOS Pantanal, Laboratório de Arqueologia do Pantanal da UFMS, Marinha do Brasil: 6º Distrito Naval – Capitania Fluvial do Pantanal, Muhpan, Panthera Brasil, Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, Polícia Militar: 6º Batalhão, Polícia Militar Ambiental MS: 2ª Cia / 15º Batalhão, Programa Corredor Azul, Projeto Tatu Canastra, Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar, Rede Pró-UC, Roda de Passarinho – Reserva Rio das Furnas, Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Corumbá, Secretaria de Educação de Corumbá, Secretaria de Saúde de Corumbá, SENAC Corumbá/SESC Corumbá, SPVS, UFMS, *campus* Campo Grande – Faculdade de Engenharia Elétrica – BatLab, UFMS, *campus* Pantanal – Faculdade de Biologia, UFMS, *campus* Pantanal – Faculdade de Educação Física, UFMS, *campus* Pantanal – Faculdade de Geografia, UFMS, *campus* Pantanal – Faculdade de Pedagogia

Agradecimentos

Coronel Ângelo Rabelo, Clóvis Borges, Ignacio Gimenez, Therezinha Ribeiro Ralston

AGRADECIMENTO ESPECIAL

À Prefeitura Municipal de Corumbá e ao Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, cujas parcerias são fundamentais para a realização das atividades do Acaia Pantanal.

The background of the image is a solid orange color with a repeating pattern of stylized human figures. Each figure is composed of a circular head and a rectangular body with a simple, angular shape for the torso and limbs, suggesting a crowd or a group of people. The figures are arranged in a grid-like pattern, slightly offset from each other, creating a sense of movement and density.

Demonstrações Contábeis



Esclarecimento sobre as Demonstrações Contábeis do Instituto Acaia

O Instituto Acaia, com sede na Capital de São Paulo, inscrito no CNPJ 04.449.826/0001-93, desde sua constituição em 3 de abril de 2001 teve suas atividades fins mantidas com doações de seus associados, doadores e simpatizantes de suas atividades, acrescidas de receitas governamentais de acordo com projetos aprovados em órgãos municipais e estaduais.

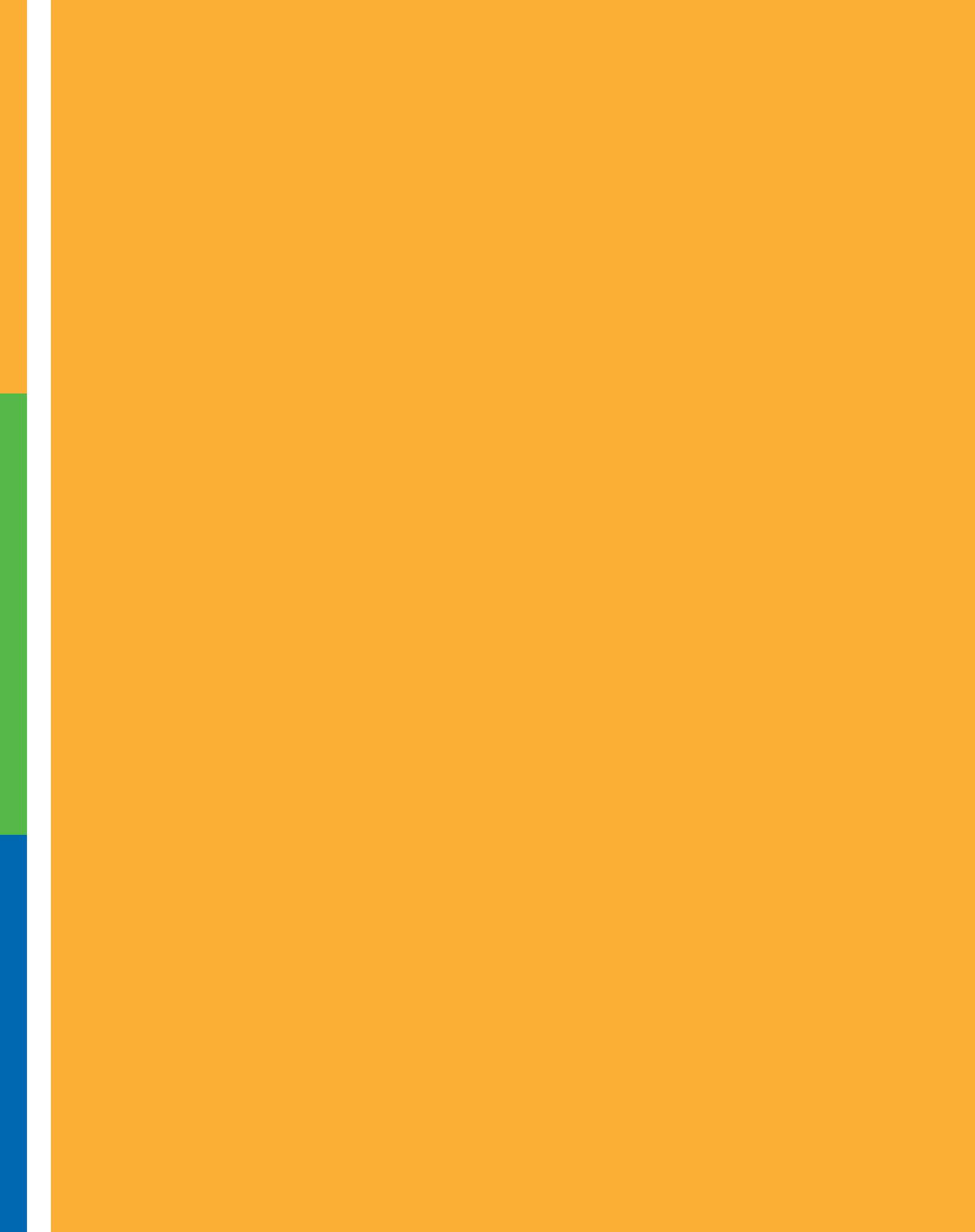
Em 2016, a diretoria e associados fundadores do Instituto, preocupados com sua continuidade e a de seus três núcleos, quais sejam, ateliesscola acaia, Centro de Estudar Acaia Sagarana e Acaia Pantanal, criaram um Fundo Patrimonial (*Endowment*).

Esse fundo é constituído exclusivamente de NTN-Bs de longo prazo, que rendem IPCA acrescido de uma taxa de juros. Esta taxa de juros é suficiente apenas para cobrir as despesas regulares dos três núcleos do Instituto Acaia. Qualquer novo projeto, ou expansão dos projetos existentes, depende de captações adicionais.

O valor das NTN-Bs oscila com o mercado, razão pela qual o fundo pode apresentar déficits ou superávits contábeis que só seriam realizados com a venda dos títulos. Como estes não devem ser vendidos, uma vez que garantem a continuidade das atividades básicas do Instituto, tais déficits ou superávits são eventos apenas contábeis, não tendo qualquer impacto na gestão do Instituto.

Atenciosamente

Sandra Alves Silva
Assessora Jurídica do Instituto Acaia



Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor
independente*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Instituto Acaia

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Acaia ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Acaia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - Pronunciamento Técnico CPC – e com a ITG 2002 – "Entidades sem Finalidades de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - Pronunciamento Técnico CPC -, com a ITG 2002 – "Entidades sem Finalidades de Lucros", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2020

Pricewaterhouse Coopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.730.814	1.237.886
Aplicações financeiras (Nota 4)	224.007	330.661
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	445.170.837	297.327.692
Outros valores a receber (Nota 6)	<u>225.283</u>	<u>679.229</u>
	447.350.941	299.575.468
Não circulante		
Imobilizado (Nota 7)	24.216.363	21.203.145
Total do ativo	<u><u>471.567.304</u></u>	<u><u>320.778.613</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis. 2 de 22

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo e Patrimônio líquido		
Passivo Circulante		
Contas a pagar (Nota 8)	777.176	1.578.752
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	570.030	424.029
Obrigações tributárias	25.338	23.873
Receitas diferidas (Nota 9 (b))	<u>458.229</u>	<u>434.542</u>
	1.830.773	2.461.196
Não circulante		
Receitas diferidas (Nota 9 (b))	7.107.708	6.897.920
Total do passivo		
Patrimônio líquido	<u>8.938.481</u>	<u>9.359.116</u>
Patrimônio social (Nota 21)	313.412.554	268.236.030
Superávit acumulado	<u>149.216.269</u>	<u>43.183.467</u>
Total do patrimônio líquido	<u>462.628.823</u>	<u>311.419.497</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>471.567.304</u></u>	<u><u>320.778.613</u></u>

Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais

Receitas	2019	2018
Doações de pessoa física (Nota 10)	352.572	533.776
Doações de pessoa jurídica (Nota 10)	444.955	334.121
Doações de projetos específicos (Nota 9 (a))	5.664	186.056
Receitas com serviços	215.452	-
Outras receitas operacionais (Nota 11)	1.280.132	339.612
Receitas com trabalhos voluntários (Nota 15)	<u>1.500.184</u>	<u>1.038.111</u>
	<u>3.798.959</u>	<u>2.431.676</u>
Despesas com atividades sociais		
Despesas com pessoal (Nota 17 (a))	(6.954.848)	(5.824.937)
Despesas gerais e administrativas (Nota 17 (b))	(9.549.806)	(8.533.449)
Despesas com IPTU	(23.163)	(17.179)
Despesas com trabalhos voluntários (Nota 15)	(1.500.184)	(1.038.111)
Despesas com depreciação e amortização (Nota 7)	<u>(460.399)</u>	<u>(508.277)</u>
	<u>(18.488.400)</u>	<u>(15.921.953)</u>
Resultado da atividade social	<u>(14.689.441)</u>	<u>(13.490.277)</u>
Receitas financeiras líquidas (Nota 18)	<u>120.722.243</u>	<u>44.039.130</u>
Superávit	<u><u>106.032.802</u></u>	<u><u>30.548.853</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis. 3 de 22

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit do exercício	<u>106.032.802</u>	<u>30.548.853</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
Dotação(Nota20)	<u>45.176.524</u>	<u>8.624.351</u>
	<u><u>151.209.326</u></u>	<u><u>39.173.204</u></u>

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	259.611.679	12.634.614	272.246.293
Dotação (Nota 20)	8.624.351	-	8.624.351
Superávit do exercício de 2018	-	30.548.853	30.548.854
Saldos em 31 de dezembro de 2018	268.236.030	43.183.467	311.419.498
Dotação (Nota 20)	45.176.524	-	45.176.524
Superávit do exercício de 2019	-	106.032.802	106.032.802
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>313.412.554</u>	<u>149.216.269</u>	<u>462.628.823</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em reais

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>106.032.802</u>	<u>30.548.853</u>
Ajustes de Receitas e Despesas		
Depreciação e amortização (Nota 7)	460.399	508.277
(Reversão)/provisão de contingências trabalhistas e de IPTU	<u>(378.105)</u>	<u>25.000</u>
	82.294	533.277
Resultado ajustado do exercício	<u>106.115.095</u>	<u>31.082.130</u>
(Aumento)/diminuição dos ativos em:		
Aplicações financeiras	106.654	1.252.952
Títulos e valores mobiliários	(147.843.145)	(37.551.489)
Outros valores a receber	<u>453.946</u>	<u>(342.461)</u>
Total das variações dos ativos	<u>(147.282.545)</u>	<u>(36.640.998)</u>
Aumento/(diminuição) dos passivos em:		
Contas a pagar	(388.471)	913.305
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	111.000	12.692
Obrigações tributárias	1.465	(1.525)
Receitas diferidas (Circulante e Não circulante)	<u>233.477</u>	<u>877.595</u>
Total das variações dos passivos	<u>(42.529)</u>	<u>1.802.067</u>
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(41.209.979)</u>	<u>(3.756.801)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 7)	<u>(3.473.618)</u>	<u>(4.192.006)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(3.473.618)</u>	<u>(4.192.006)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dotação (Nota 20)	<u>45.176.524</u>	<u>8.624.351</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>45.176.524</u>	<u>8.624.351</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>492.928</u>	<u>675.544</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	1.237.886	562.342
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 3)	<u>1.730.814</u>	<u>1.237.886</u>
	<u>492.928</u>	<u>675.544</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis. 6 de 22

Coordenação Editorial

Heloisa Vasconcellos

Projeto gráfico original

Bracher & Malta Produção Gráfica

Design e diagramação

Denis Araujo da Silva

Preparação e Revisão

Jonathan Busato

Fotografias

Acervo Instituto Acaia

São Paulo, Brasil

Maio 2020

ateliescola acaia



infoacaia@acaia.org.br
facebook.com/institutoacaia
instagram.com/ateliescola_acaia

Acaia Sagarana



sagarana@acaia.org.br
facebook.com/acaiasagarana
instagram.com/acaiasagarana

Acaia Pantanal



acaipantanal@acaia.org.br
facebook.com/pantanal.acaia
<https://acaipantanalblog.com.br/>
<https://www.instagram.com/acaiapantanal/>
<https://twitter.com/acaiapantanal>

Endereço Sede do Instituto:

R. Dr. Avelino Chaves, 80
Vila Leopoldina CEP 05318-040
São Paulo SP Brasil
Tel: 55 (11) 3643-5533
Fax: 55 (11) 3643-5510
e-mail: adm@acaia.org.br

conheça mais:

www.acaia.org.br



instituto
acaia



centro de
estudar



acaia
sagarana



acaia
pantanal